

“A PORTA E O CAMINHO, A FÉ E A OBEDIÊNCIA” (1)

Mateus 7:13,14

No texto bíblico, Jesus usa duas palavras importantes – “porta” e “caminho”. Há a porta estreita como a larga, o caminho fácil e o difícil, mas vou comentar duas coisas:

1. A porta de entrada para algum lugar.
2. O percurso a partir da entrada.

Deus coloca diante da pessoa que Ele chama, uma porta e um caminho. Quanto tempo você leva para atravessar uma porta? A porta aqui é a entrada para a vida de Cristo e isso não é demorado, é rápido. Em termos espirituais, quanta mudança Deus realiza numa pessoa num curto espaço de tempo!

Entretanto, quando nos referimos ao caminho, já não podemos definir o espaço de tempo para o percurso. Se alguém entra pela porta e não quer percorrer o caminho, alguma coisa está errada e a crença dessa pessoa é falsa. Para passar pela porta basta um ou dois passos, o que já não é o mesmo ao nos referirmos ao caminho. No caminho o passo deve ser firme e gradual.

Quando o cristão passa pela porta, imediatamente ele sente uma “mudança” em seu ser; mas, quando ele percorre o caminho, a mudança é gradual e significa “progredir” nas ações. Então, “mudança” e “progressão”, são dois princípios importantes em nossa caminhada com Cristo. Portanto, um cristão precisa primeiramente experimentar uma mudança interior e depois, progredir na mudança de suas ações.

No Reino de Deus você tem primeiro a porta e depois o caminho, primeiro a mudança e depois a progressão. Em uma religião humanizada, dominada ou manipulada pela mente humana acontece o contrário; ou seja, primeiro há o caminho e depois a porta. A pessoa caminha antes de entrar.

Infelizmente, muitas pessoas estão buscando uma mudança, andando num caminho estranho aos olhos de Deus e não mostrado por Ele. Isaías disse:  ⁸ Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR, ⁹ porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos. (Isaías 55:8-9 RA)

No entanto, Deus permite que você escolha o caminho ou as ações que quiser.  (...) Assim diz o SENHOR: Eis que ponho diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte. (Jeremias 21:8 RA)

Uma vez que “porta” e “caminho” aparecem bíblicamente juntos, na prática da vida cristã nós podemos observá-los como “fé” e “obediência”. Estes são dois princípios importantes em nossa vida com Cristo e nós trataremos acerca deles em futuras meditações.

Pois bem, a pessoa precisa de fé para passar pela porta e a fé dirigirá suas ações ao longo do caminho. Você só amadurece na fé por meio de suas ações.  ⁸ Pois pela graça de Deus vocês são salvos por meio da fé. Isso não vem de vocês, mas é um presente dado por Deus. ⁹ A salvação não é o resultado dos esforços de vocês; portanto, ninguém pode se orgulhar de tê-la. ¹⁰ Pois foi Deus quem nos fez o que somos agora; em nossa união com Cristo Jesus, ele nos criou para que fizéssemos as boas obras que ele já havia preparado para nós. (Efésios 2:8-10 NTLH) Quando você se converteu, quem abriu a porta para a sua dedicação a Deus? Não foi você, mas Ele mesmo. Depois, Ele lhe mostra um caminho em que você deverá se esforçar para andar nele.

O caminho antes da porta é o esforço humano para obter fé e não há mérito nisso. Mas, a fé que vem de Deus, é que abre a porta divina, para que depois, você ande no caminho da obediência, realizando a vontade de Deus e produzindo frutos.  ¹⁷ Portanto, a fé é assim: se não vier acompanhada de ações, é coisa morta. ¹⁸ Mas alguém poderá dizer: Você tem fé, e eu tenho ações. E eu respondo: Então me mostre como é possível ter fé sem que ela seja acompanhada de ações. Eu vou lhe mostrar a minha fé por meio das minhas ações. (Tiago 2:17-18 NTLH)

Falaremos mais sobre a fé e a obediência em termos práticos. O importante é que você grave bem: Você se dedicou a Deus e passou pela porta. Agora, conscientize-se do seu compromisso com Ele, com os Seus propósitos ao longo do caminho e produza frutos.